Relatório Projeto 1 AED 2023-2024

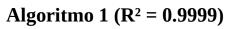
Nome: Nuno Batista Nº Estudante:2022216127

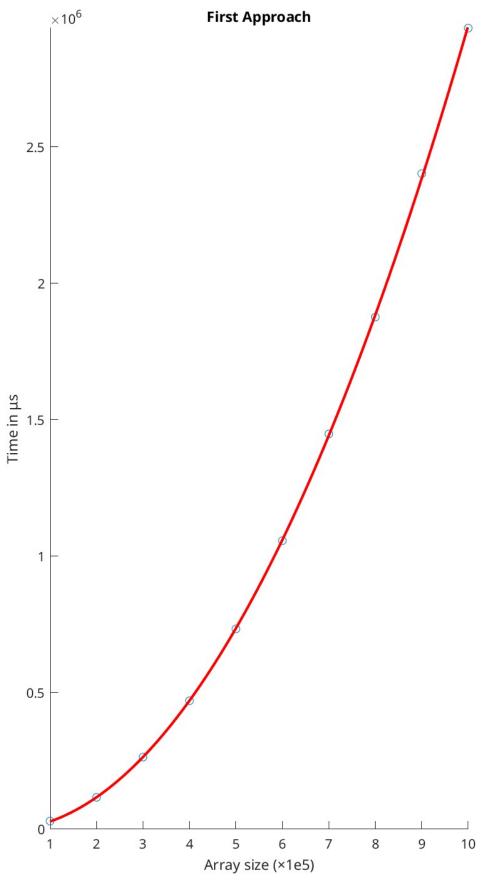
PL (inscrição): PL8

Registar os tempos computacionais das 3 soluções. Os tamanhos das arrays (N) devem ser: 20000, 40000, 60000, 80000, 100000. Só deve ser contabilizado o tempo do algoritmo. Exclui-se o tempo de leitura do input e de impressão dos resultados. Devem apresentar e discutir as regressões para as 3 soluções, incluindo também o coeficiente de determinação/regressão (r quadrado).

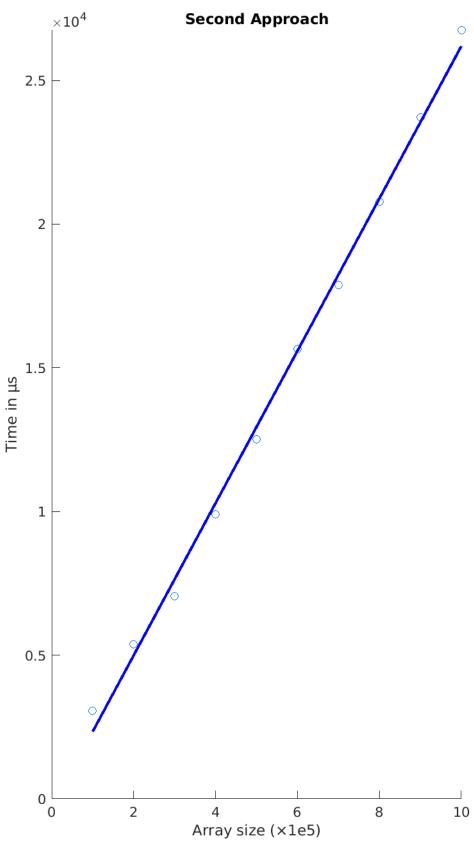
Tabela para as 3 soluções

	First Approach	Second Approach	Third Approach
N = 10000	29639	3057	42
N = 20000	116791	5378	74
N = 30000	264081	7045	220
N = 40000	470469	9906	307
N = 50000	733966	12521	367
N = 60000	1057253	15651	448
N = 70000	1448531	17873	516
N = 80000	1876498	20771	653
N = 90000	2402131	23716	779
N = 100000	2935325	26762	834

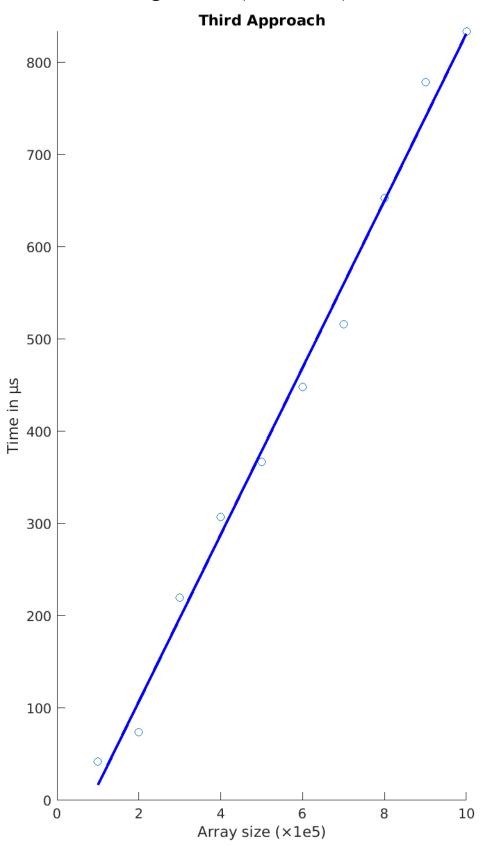




Algoritmo 2 ($R^2 = 0.9968$)



Algoritmo 3 ($R^2 = 0.9904$)



Análise dos resultados tendo em conta as regressões obtidas e como estas se comparam com as complexidades teóricas:

1 - A complexidade teórica do primeiro algoritmo é $O(N^2)$, pois para cada iteração do ciclo *for* que está a percorrer os N elementos do array, há outro ciclo *for* que também percorre os N elementos.

A regressão quadrática, com $R^2 = 0.9999$, indica que a complexidade empirica está de acordo com a teórica.

2 - A complexidade teórica do segundo algoritmo é O(NlogN), pois o algoritmo de sorting utilizado tem complexidade O(NlogN), apesar da complexidade da pesquisa com 2 ponteiros ser O(N) uma vez que se trata de um ciclo while que, no pior caso possível, acaba por percorrer os N elementos do array, analisando assintoticamente, a complexidade é governada por O(NlogN).

A regressão NlogN, com R^2 = 0.9968, também indica que os resultados empíricos vão de encontro aos resultados esperados.

3 - A complexidade teórica é O(N), pois uma vez que os elementos já vistos vão sendo guardados num set, a única coisa que é preciso verificar para cada elemento i é se K-i já foi visto até ao momento. Então, basta percorrer os N elementos uma única vez e a complexidade temporal de procura num set é O(1).

A regressão linear, com R^2 = 0.9904, mais uma vez, indica que a complexidade teórica é refletida na empírica.

```
/*
Algorithm 1
Time Complexity: O(N^2)
*/
bool bruteForceSolution(std::vector<II> arr, int k){
    int arrLen = arr.size();

    for(int i = 0; i < arrLen; ++i){
        for(int j = i; j < arrLen; ++j){
            if(arr[j] == arr[i]) continue;
        if(arr[i] + arr[j] == k)
            return true;
        }
    }
    return false;
}</pre>
```

```
Algorithm 2
Time Complexity: O(Nlog(N))
bool twoPointersSolution(std::vector<ll> arr, int k){
       sort(arr.begin(), arr.end());
       int low = 0, high = arr.size()-1;
       while(low < high){
              if(arr[low] + arr[high] < k){
                      low++;
              else if(arr[low] + arr[high] > k){
                      high--;
              else if(arr[low] == arr[high]){
                      break;
               }
              else{
                      return true;
               }
       return false;
}
Algorithm 3
Time Complexity: O(N)
*/
bool cacheSolution(std::vector<ll> arr, int k, int sizeLimit){
       int arrLen = arr.size();
       std::unordered_set<int> dp;
       for(int i = 0; i < arrLen; ++i){
              if((k - arr[i] >= sizeLimit) || (arr[i] * 2 == k))
                      continue;
              //Check if k-arr[i] is already in the dp set
              if(dp.find(k-arr[i]) != dp.end())
                      return true;
              dp.insert(arr[i]);
       }
       return false;
}
```